

TERMS:

PATENT: 10170-A

DATE: 04.02.1970



DC00164G40001793SOS



N.º 10170-A

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, attendendo
ao que requereram Nageii Jb.^{ia} suissos, commerciantes e in-
dustriais, domiciliados nesta cidade do Rio de Janeiro,
por seu procurador Frederico Ferrera Lage, brasileiro,
commerciante, tambem domiciliado nesta cidade,

resolue conceder-lhes o uso, gozo, beneficios e vantagens dos melhoramentos que
introduziram em sua invenção de "um novo processo para a fa-
bricação de matêrias corantes rosas e escaletes, al-
tamente concentradas, para tingir algodão",

privilegiada pela Patente n.º 10.170 de 20 de Novembro de 1918,
enquanto esta vigarar.

Rio de Janeiro, 4 de Fevereiro de mil novecentos
e vinte e nove. 99.º da Independencia e 32.º da Republica

Epitacio Pessoa
Luis de Moraes



Nº 10170A

ORIGINAL

Amplified

8
7
1

MEMORIAL DESCRIPTIVO DE UM MELHORAMENTO INTRODUZIDO NA INVENÇÃO DE UM NOVO PROCESSO PARA FABRICAÇÃO DE MATERIAS CORANTES ROSAS E ESCARLATES ALTAMENTE CONCENTRADAS PARA TINGIR ALGODÃO QUE FAZ OBJECTO DA PATENTE Nº. 10.170 PARA O QUAL PEDEM PRIVILEGIO NAEGELI & CIA., NEGOCIANTES SWISSOS ESTABELECIDOS NESTA CAPITAL .

-:-§:-:-

Verificamos que além dos escaurates e rosas por nós patenteados sob o nº. 10.170, um grande numero desses corantes, na maior parte resistentes, podem ser obtidos pela acção de compostos aminados da serie cyclica, sobre compostos aromaticos aminados ou que contenham o aggrupamento OH., etherificado ou não. Esses corantes tingem directamente o algodão, sendo para alguns conveniente posterior diazotação na fibra e tratamento com um naphthol.

Vamos citar dous exemplos dos corantes mencionados:

Exemplo I

Diazota-se 13^{kg},4 de benzidina pelo processo usual. Alcalinisa-se levemente o producto, que é resfriado a 5°C., e sobre elle deixa-se cahir uma solução alcalina de 30 ks,4 de B-Naphthol gemadisulfonico. Agita-se o todo durante a reacção. Depois de terminada a combinação e agitando sempre, junta-se 11^{kg},6 de phenolato de sodio. Agita-se durante 2 a 3 hs. e aquece-se depois. Etherifica-se agora o phenolato, já combinado á benzidina, pelos meios communs, seja, por exemplo, com o sulfato neutro de ethyla. Precipita-se c/sal, filtra-se e secca-se no vacuo. O corante, assim obtido, tingem directamente o algodão em bello escaurlate solido.

Exemplo II

Faz-se uma solução de 3 0,^{kg}3 de B-naphtylamina dissul-

Handwritten signature



Handwritten signature

fonica R. 22^{kb},3 de B.naphtylamina sulfonica BR e 70 ks. de carbonato de sodio em 800 litros de agua. Esfria-se essa solução a 5°C. e, agitando- junta-se aos poucos uma solução de tolydina tetrazotada da maneira commum. Agita-se durante 12 horas e em seguida aquece-se a 70°C. Precipita-se com sal, filtra-se e secca-se no vacuo.

O corante, assim obtido, tinge directamente o algodão.

Tendo minuciosamente descripto a natureza do nosso melhoramento, reivindicamos como pontos constitutivos do mesmo:

O processo de fabricação de materias corantes escarlates e rosas para tingir algodão caracterisado:

Pela reacção de compostos aminados da serie cyclica sobre compostos aromaticos aminados ou que contenham o agrupamento OH, etherificado ou não.

Rio de Janeiro 23 de Fevereiro de 1920.
H. P. ...
Medeiros





MEMORIAL DESCRIPTIVO DE UM MELHORAMENTO INTRODUCIDO NA INVENÇÃO DE
 UM NOVO PROCESSO PARA FABRICAÇÃO DE MATERIAS CORANTES ROSAS E ESCAR-
 LATES ALTAMENTE CONCENTRADAS PARA TINGIR ALGODÃO QUE FAZ OBJECTO
 DA PATENTE Nº 10.170 para o qual pedem privilegio Naegeli & Cia.,
 negociantes suíços estabelecidos nesta Capital.

Verificamos que além dos escaurates e rosas por nós pa-
 tenteados sob o nº 10.170, um grande numero desses corantes, na
 maior parte resistentes, podem ser obtidos pela acção de compostos
 aminados da serie cyclica, sobre compostos aromaticos aminados ou
 que contemham o agrupamento OH, etherificado ou não. Esses coran-
 tes tingem directamente o algodão, sendo para alguns conveniente
 posterior diazotagem na fibra e tratamento com um naphtol.

Vamos citar dois exemplos dos corantes mencionados:

Exemplo I

Diozota-se 13,4 ks de benzidina pelo processo usual. Al-
 calinisa-se levemente o producto, que é resfriado a 5°C, e sobre
 elle deixa-se cair uma solução alcalina de 30ks,4 de B-Naphtol
 gamadísulfonico. Agita-se o todo durante a reacção. Depois de
 terminada a combinação e agitando sempre, junta-se 11,6 ks de phenol-
 lato de sodio. Agita-se durante 2 a 3hs e aquece-se depois. Ethe-
 rifica-se agora o phenolato, já combinado á benzidina, pelos meios
 communs, seja, por exemplo, com o sulfato neutro de ethyla. Pro-
 cipita-se c/sal, filtra-se e secca-se no vacuo. O corante, assim
 obtido, tingem directamente o algodão em bello escaurlate solido.

Exemplo II

Faz-se uma solução de 30,3 ks de B-naphthylamina dissulfoni-
 ca R. 22,3 de B-naphthylamina sulfonica BR e 70ks de carbonato de

sodio em 800 litros de agua. Esfria-se essa soluçao a 5°C. e, agitando, junta-se aos poucos uma soluçao de tolydina tetrazotada da maneira commum. Agita-se durante 12 horas e em seguida aquece-se a 70°C. Precipita-se com sal, filtra-se e secca-se no vacuo.

O corante, assim obtido, tinge directamente o algodao.

Tendo minuciosamente descripto o melhoramento feito na nossa patente n.º 10.170 e a maneira como deve ser executado, reivindicamos com pontos constitutivos da invençao, aléem dos já descriptos na patente.

O processo de fabricaçao de materias corantes esca-rlates e rosas, para tingir algodao, caracterisado pela reacçao de compostos aminados da serie cyclica, sobre compostos aromaticos aminados ou que contenham o agrupamento OH, etherificado ou não.

Os corantes esca-rlates e rosas fabricados pelo processo explicado acima.

Paris le 1er Janvier, 1919.
W. S. G. G. G.



Paris le 1er Janvier, 1919.
W. S. G. G. G.

